

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi feito pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. CONTAS NÃO COMPARÁVEIS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II e III. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 5
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	8
Equipamento administrativo	4 a 8
Outras imobilizações corpóreas	8

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

(Montantes expressos em Euros)

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados pelo valor de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados pelo valor de aquisição. Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar o registo de um ajustamento à quantia assentada dos títulos negociáveis por contrapartida da rubrica "Custos financeiros" da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica "Títulos negociáveis" pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de "Proveitos financeiros" ou "Custos financeiros".

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica "Subsídios concedidos", no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica "Acréscimos de custos", enquanto não forem pagos (Nota 51).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para comparticipação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração" (Nota 55).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 52).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 50 a 52).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2005 o número médio de pessoal ao serviço da Fundação foi de três funcionários, um dos quais pertencente aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

8. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2005 esta rubrica tinha a seguinte composição:

<u>Estudos e projectos</u>	
Memória de África I	158.897
Memória de África II	252.236

	411.133

Amortizações acumuladas	(171.010)

	240.123
	=====

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2005, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos foi o seguinte:

	Activo bruto				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	411.133	-	-	-	411.133
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
Imobilizações em curso	55.265	17.751	-	-	73.016
	-----	-----	-----	-----	-----
	468.466	17.751	-	-	486.217
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Terrenos e recursos naturais	294.291	-	-	-	294.291
Edifícios e outras construções	1.473.769	-	-	-	1.473.769
Equipamento básico	345	-	-	-	345
Equipamento de transporte	10.857	9.033	(10.857)	-	9.033
Ferramentas e utensílios	3.811	-	-	-	3.811
Equipamento administrativo	23.222	-	-	-	23.222
Outras imobilizações corpóreas	76.691	1.377	-	-	78.068
	-----	-----	-----	-----	-----
	1.882.986	10.410	(10.857)	-	1.882.539
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Amortizações acumuladas e ajustamentos</u>					
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Saldo final
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	129.896	41.114	-	-	171.010
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
	-----	-----	-----	-----	-----
	131.964	41.114	-	-	173.078
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Edifícios e outras construções	213.636	73.688	-	-	287.324
Equipamento básico	210	17	-	-	227
Equipamento de transporte	10.857	2.258	(10.857)	-	2.258
Ferramentas e utensílios	2.460	710	-	-	3.170
Equipamento administrativo	20.989	958	-	-	21.947
Outras imobilizações corpóreas	28.625	9.637	-	-	38.262
	-----	-----	-----	-----	-----
	276.777	87.268	(10.857)	-	353.188
	=====	=====	=====	=====	=====

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas “Imobilizações em curso” em 31 de Dezembro de 2005 estão relacionados com o projecto designado por “Memória de África III” que se iniciou em 2002. Consiste basicamente na criação de uma base de dados com informação diversa sobre a cultura africana tendo como área de actuação os territórios da Guiné e Cabo Verde.

Adicionalmente, os aumentos registados no exercício de 2005 estão relacionados com um “site” na Internet denominado “Memória de África”, que está a ser desenvolvido pela Universidade de Aveiro.

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2005, a carteira da Fundação relativa à rubrica “Títulos negociáveis” era composta por:

	Valor de <u>aquisição</u>
Obrigações cotadas	4.913.803
Ações cotadas	462.428
Papel comercial	100.000

	5.476.231
Outras aplicações de tesouraria	2.080.678

Total de títulos negociáveis	7.556.909
	=====

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2005, era como segue:

TITULOS NEGOCIÁVEIS

<u>Obrigações cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
ABBEY N. PLC-2012	40.000	40.221
ALLIA.F.II-6.125	40.000	40.000
ALPHA G. TV PERP.	35.000	35.000
ANGLO I.BK-2011	40.000	41.121
B.DEUTSC. 5,375%	147.938	155.391
B.ITAUEUR -2005	80.000	79.946
BANCA LO TV 2012	40.000	39.945
BAT.I.FIN.3.4.06	40.000	39.903
BBPI (CAY) TV 2013	40.000	39.906
BCP FIN.BK- 4.75%	100.000	90.106
BBPI R MAIS-2001	160.000	161.332
BCP FIN.TV.20015	80.000	80.001
BEI-TV-15.6.2006	30.000	30.010
BCP F.BK28.10.13	40.000	39.905
BESCL - 97 OCS	80.000	77.976
BPI CP.F.TV-PERP	70.000	70.000
BR.T.ALAN-TV2007	40.000	40.000
BSCH -ISSUAN 2011	81.000	79.150
BTA Cx.Sub.96/06 5E	99.760	99.610
BUNDES.D.- 5% 2001	280.788	290.716
BUNDES REP. 4,25%	43.950	48.920
BUNDES REP. 4,25%-14	120.000	129.878
CEMG-CAYMAN/98	100.000	100.424
CGD-FIN.PERP.	160.000	169.144
CGNU - PLC 5.75%	40.000	39.956
CRED.AG.TV.PERP.	70.000	69.791
CSFB-2%2007-CV	12.000	12.001
DAIMLERCHRY-2003	49.000	49.879
DEUT.T.IN.F.2006	70.000	70.000
EFG HELLAS-TV/08	32.000	32.107
ESF-T.V.-30.7.06	100.000	99.753
F.CRED.AUSTR2007	25.000	24.963
FORD M.C.-5,625%	13.000	13.389
FORD MOTOR 5.25%-DEM	60.000	30.011
FRANCE G.OF. 3%	195.000	214.229
FRANCE (GOV) 2020	70.000	69.994

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

<u>Obrigações Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
FRANCE 1,6-2015	30.000	31.562
FRANCE TELECOM-TX.VR	68.000	67.687
GENERALI FIN.BV	11.000	10.981
GENL -M. A. C. -4/04	47.000	48.533
GOLDEMAN TV-2015	50.000	50.001
HOLCIM F. LUX 2010	35.000	34.959
HBV-TIER1 TV2008	81.258	81.191
IBOND SECS. SR.28	200.000	199.734
KAUP.BK.TV.2010	80.000	79.858
ING. VERZ.6/2021	40.000	39.811
INTESA BCI PERP.	90.000	87.044
JECI LTD-CORP-07	200.000	195.533
LLOYD B-2049-TV	40.000	39.904
MOD.CONTINENTE YV.2010	45.000	45.001
MBNA EUROPE F TV	40.000	40.000
MUNICH FE - 6.75%	25.000	24.855
N.BK GREEC PERP.	50.000	50.000
NATIONAL WEST.B.	76.000	76.091
NORDEA BK F.2012	75.000	74.915
OT-3,35% 2015	100.000	99.830
PETROBRAS-9.125%	50.000	58.047
PHILIP M.F. 4.5%	35.000	35.134
POP.CAP.TV.PREP.	60.000	60.282
PORTUCEL TV 2012	50.000	50.001
PUB.POW.CORP. 4.5	42.000	38.640
R.&S.A.INS.-2019	50.000	49.758
REPUBLICA DA GRÉCIA	70.000	71.166
RES.REINSUR.-2006	20.000	16.992
REV.CLN SCFB	74.286	73.931
SAMPO BANK 2012	55.000	54.950
SCH- FIN-TV-O.PERP.	61.000	60.265
UN.MEX.ST-7,5%	35.000	35.167
UNIBANCO 9.375%	60.000	67.039
UNIBANK A/S 2009	40.000	40.348
VEOLIA 1,75% -15	40.000	39.915
XENON C.#55-2009	40.000	40.000
Total de Obrigações		4.913.803
Mais Valias Potenciais		138.151
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		72.835

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

<u>Acções cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
B.POP.ESPAÑHOL	250	1.669
BBVA	2.671	42.196
BCP	33.596	41.829
BCP-DS.EM.01 -2ª	7.777	-
BES- DI-EM.2000	1.052	-
BRISA PRIVATIZAÇÕES	6.000	32.063
BSCH	1.037	10.373
BT GROUP PLC (GBP)	10.950	34.554
CIMPOR ST.SLIT	4.822	16.968
EDP-EL. PORTUGAL	25.505	67.625
IBERDROLA	600	5.847
IMPRESA - EM. 03	4.000	12.175
MERCK CO INK USD	1.700	42.011
PT MULTIMEDIA SGPS-N	540	13.472
PT-SGPS	6.269	63.363
SEMAPA, SGPS	1.800	7.557
SONAE SGPS	22.337	10.139
SONAE. COM	2.101	20.891
TELEFONICA	2.410	39.696

Total de Acções		462.428

Mais Valias Potenciais		96.771
		=====
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		43.518
		=====
<u>Papel Comercial</u>		<u>Valor de Aquisição</u>
Metropolitano de Lisboa		100.000
		=====
<u>TOTAL DE TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u>		<u>5.476.231</u>
		=====

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

<u>Fundos Fechados – Unidades de participação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
BPI STRAT-C. EUR	353,46	400.052
NASDAQ 100 SHARE	2.560	82.764

<u>Total de fundos fechados</u>		482.816
		=====
<u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
BBPI CS-JAP05/12	40.000	50.491
BBPI DISP.105/07	45.000	44.847
BPI- AMÉRICA	25.000	141.656
BPI-EUROPA (LUX)	16.300	210.759
BPI-EUROPA CRESC.	14.340	144.613
BPI OPPORTUNIT CL.I	42.985	223.534
BPI UNIVERSAL FF	25.063	126.501
ODEYPANEUROPEAN	1.300	216.580
PICTET-JAPEQ SEL-JPY	770	80.184
RICHELIEU SPECIAL	351	62.306
SISF.EUROACTIV	4.000	119.373
UOB-KINECTICS PARADI	356	52.000

<u>Total de unidades de participação</u>		1.472.844
		=====
<u>Produtos Estruturados</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
JAPÃO CGD CZ 2013	40.000	65.018
YUAN (ML) 2002	60.000	60.000

		125.018
		=====
<u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u>		2.080.678
		=====
Mais Valias Potenciais		127.564
		=====
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		4.992
		=====

(Montantes expressos em Euros)

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

	Saldo inicial	Reforço (Nota 45)	Reversão (Nota 45)	Saldo final
Acções (Nota 17)	55.465	13.039	(24.986)	43.518
Obrigações (Nota 17)	46.353	27.137	(655)	72.835
Outros títulos (Nota 17)	73.799	-	(68.807)	4.992
	-----	-----	-----	-----
	175.617	40.176	(94.448)	121.345
	=====	=====	=====	=====

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2005, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euros, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica “Outros Devedores”.

Em 31 de Dezembro de 2005, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Banco BPI, S.A.	5.426.921
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	773.137
Fundação Belmiro de Azevedo	748.197
Banco Comercial Português, S.A.	748.197
EDP - Electricidade de Portugal, S.A.	498.798
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	498.798
Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A.	498.798
Portugal Telecom, S.A.	498.798
Câmara Municipal do Porto	299.279
Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal	274.339
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	124.699
Itaúsa Portugal SGPS, S.A.	124.699
Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A.	99.760
Tabaqueira, S.A.	99.760
IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A.	74.819
Estado Português	49.880
Partex, S.A.	49.880
Tertir, S.A.	49.880
Cabelte, S.A.	24.940
Fábricas de Moagem do Marco, S.A.	24.940
Fábrica Têxtil Riopele, S.A.	24.940
Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A.	24.940
Quintas & Quintas, S.A.	24.940
RAR – Soc. Controle Holding, S.A.	24.940
Asea Brown Boveri, S.A.	24.940
Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A.	24.940
Solidal, S.A.	24.940
Somague, S.A.	24.940
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	24.940
Associação Empresarial de Portugal	12.470
Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	9.976
OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A.	9.976
Outros (dotações iguais ou inferiores a Euros 5.000)	139.668

	11.385.069
Fundo subscrito por realizar	(61.869)

	11.323.200
	=====

(Montantes expressos em Euros)

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2005 foi como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Transferências	Saldo final
Fundo Social	11.385.069	-	-	-	11.385.069
Outras reservas	1.123.306	-	-	-	1.123.306
Resultados transitados	(743.200)	-	-	103.359	(639.841)
Resultado líquido do exercício	103.359	182.242	-	(103.359)	182.242

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Operações com instrumentos derivados	521.915	422.923
Perdas na alienação de títulos	48.638	71.995
Ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	40.176	18.171
Diferença de câmbio desfavoráveis	624	2.260
Outros custos e perdas financeiras	30.031	28.881
	-----	-----
Resultados financeiros	641.384	544.230
	517.169	379.770
	-----	-----
	1.158.553	924.000
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Operações com instrumentos derivados	348.335	457.117
Juros de obrigações	164.491	192.466
Ganhos na alienação de títulos	473.402	134.390
Reversões de ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	94.448	62.275
Juros de depósitos bancários	63.068	62.182
Outros proveitos financeiros	14.809	15.570
	-----	-----
	1.158.553	924.000
	=====	=====

A rubrica de "Outros custos e perdas financeiras" inclui o montante de, aproximadamente, 30.000 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela gestão da carteira de títulos da Fundação.

(Montantes expressos em Euros)

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2005 e 2004, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Resultados extraordinários	35.629	64.330
	-----	-----
	35.629	64.330
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	5.100	34.382
Outros proveitos e ganhos extraordinários	30.529	29.948
	-----	-----
	35.629	64.330
	=====	=====

A rubrica de proveitos extraordinários “Correcções relativas a exercícios anteriores” em 31 de Dezembro de 2004 inclui o montante de 34.375 Euros referente à transferência da rubrica de “Outros credores” do montante relativo à dotação inicialmente constituída para o “Centro de Cooperação Agrária” da “Fundação pelas contribuições da Agros – União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre o Douro e Minho e Trás-os-Montes” e do “Instituto de Cooperação Portuguesa”, uma vez que aquele “Centro de Cooperação Agrária” encerrou a sua actividade durante o exercício de 2004.

A rubrica de “Outros proveitos e ganhos extraordinários” em 31 de Dezembro de 2005 inclui o montante de 30.529 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 52) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto “Memória de África II”.

49. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As retenções efectuadas na fonte, em operações de bolsa, que serão reembolsadas nos termos do Decreto-Lei 263/92, de 24 de Novembro, são apresentadas na rubrica do activo “Estado e outros entes públicos”.

50. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2005, o saldo desta rubrica é como segue:

Juros corridos e não recebidos de obrigações	48.152
Subsídios à exploração a receber	
IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Nota 55)	19.259

	67.411
	=====

O montante de 19.259 Euros do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento refere-se a um contrato de co-financiamento entre a Fundação e aquela entidade no âmbito do Projecto de Reactivação do Ensino de Artes e Ofícios de Moçambique. O valor em causa foi recebido no início de Janeiro de 2006.

(Montantes expressos em Euros)

51. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2005, o saldo desta rubrica é como segue:

Subsídios aprovados, a pagar	199.821
Remunerações a liquidar	989
Outros	7.630

	208.440
	=====

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2006 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2005 foi como segue:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos em 2005 (Nota 54)</u>	<u>Anulações</u>	<u>Saldo final</u>
Aprovados em anos anteriores	224.212	-	(24.391)	-	199.821
Subsídios aprovados em 2005 (Nota 54)	-	159.128	(159.128)	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
	224.212	159.128	(183.519)	-	199.821
	=====	=====	=====	=====	=====

52. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2005, o saldo desta rubrica inclui o montante de 399.039 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de comparticipação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita.

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 34.916 Euros relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto.

53. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2005, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Trabalhos especializados	48.849
Deslocações e estadas	15.796
Outros fornecimentos e serviços	20.829

	85.474
	=====

(Montantes expressos em Euros)

54. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2005, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Subsídios diversos aprovados em 2005 (Nota 51):	
Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA	30.000
Escola de Artes e Ofícios de Moçambique	29.841
Simpósio Internacional Amílcar Cabral	25.000
Bolsas de estudo concedidas	10.365
Acervo documental Dr. Vasco Cabral	27.500
Subsídios diversos	36.422

	159.128
	=====

55. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2005, esta rubrica referia-se a um montante de 19.259 Euros a receber do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o qual foi recebido no início de Janeiro de 2006. (Nota 50).